

Assistentes de Francês em Escolas Portuguesas



Decorridos quatro meses do início do **Programa de Assistentes de Francês 2018/2019** em Portugal, teve lugar no passado dia 7 de fevereiro, na Direção-Geral da Educação (DGE), a **Reunião de Acompanhamento e Avaliação** dos Assistentes de Francês colocados em 13 agrupamentos/escolas dos ensinos básico e secundário, de norte a sul de Portugal.

Para além dos Assistentes Hernâni, Simon, Thérèse, Christophe, Marie, Mélanie, Cécile, Lolita, Mathieu, Claire, Ophélie, Amélie e Anne, a reunião contou com os habituais intervenientes: a DGE, o Institut Français du Portugal (IFP), a Secretaria-Geral da Educação e Ciência, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, a Associação Portuguesa dos Professores de Francês, bem como as Professoras-tutoras dos agrupamentos/escolas de acolhimento.



O principal objetivo desta Reunião consistiu em permitir aos serviços diretamente intervenientes tomarem conhecimento do trabalho desenvolvido e a desenvolver pelos Assistentes de Francês em cada agrupamento/escola, de modo a poderem proceder à avaliação do Programa de 2018/2019 e à definição de estratégias com vista à sua melhoria. Outro objetivo foi fomentar a partilha de boas experiências e de boas práticas entre os Assistentes de Francês e as Professoras-tutoras das 13 escolas envolvidas este ano letivo.

Cada Assistente, em colaboração com a respetiva Professora-Tutora, fez uma apresentação sobre o desenvolvimento do seu *Projeto de Intervenção*, destacando atividades comunicativas na sala de aula, em articulação com os docentes de Francês, e atividades temáticas culturais no âmbito do Clube de Francês. No final, foi feita uma avaliação do trabalho desenvolvido até à data.

De entre as atividades e os projetos referidos, salientaram-se atividades lúdicas diversificadas: jogos, música, filmes, teatro, leitura, exposições, concursos, celebração de festividades francesas, degustação de especialidades francesas, participação no jornal da escola e dinamização de páginas nas redes sociais, visitas de estudo, correspondência com escolas e alunos franceses, etc. Destacaram-se também as sessões de sensibilização ao Francês junto dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, a preparação de alunos para os exames do *DELF Scolaire*, a realizar em maio, e o fomento da interdisciplinaridade.

De um modo geral, foi possível concluir dos grandes benefícios deste Programa para os alunos, para os professores de Francês e para os agrupamentos/escolas, onde os Assistentes surgem como os “embaixadores” da sua língua e cultura.

Após a reunião na DGE, os Assistentes participaram ainda na **Jornada de Formação** organizada pelos serviços do IFP, em Lisboa, sobre *Proposer des activités communicatives et complémentaires*, regressando depois às escolas de afetação, para mais uns meses de trabalho em prol da divulgação da língua francesa e das culturas francófonas.

Da sua passagem por Lisboa e pela DGE, ficou-nos o registo dos seus sorrisos e da sua vontade de regressar às nossas escolas para fazer mais e melhor.